

1º curso de Pós-graduação em GERIATRIA CLÍNICA DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA



Coordenadores

Profs. Drs. Ovídio Costa, Manuel Carrageta e Agostinho Monteiro

15 | Janeiro | 2021



| VÍDEO EM DESTAQUE |

Scoring coronary artery calcium (CAC) with cardiac CT

<https://www.youtube.com/watch?v=QtvGVkTpCZI>

Coronary CT is the only imaging method that can detect subclinical plaque and early vessel calcification before blood flow reduction occurs. In this video taken from our Cardiac CT Essentials course, you will learn how to measure coronary artery calcium so that you can catch cases of patients with calcified plaque (and thus at high risk of future cardiac events) and intervene before they even show any symptoms.

| Artigo escolhido |

Prognostic factors for severity and mortality in patients infected with COVID-19: A systematic review

PLoS One. 2020; 15(11): e0241955. Published online 2020 Nov 17. doi: 10.1371/journal.pone.0241955

<https://journals.plos.org/plosone/article?id=10.1371/journal.pone.0241955>

Comentário do Dr. Rui Cernadas - Trata-se de uma revisão sistemática que incluiu mais de 200 estudos sobre casos de infeção suspeita ou confirmada por SARS-CoV-2, desde que avaliassem um ou mais factores prognósticos de mortalidade e/ou doença severa.

Foram escrutinados cerca de uma centena de factores. Clinicamente há um conjunto alargado de variáveis que não confirmaram sentido prognóstico no contexto da infeção COVID-19. Entre estas, incluem-se a asma, a infeção HIV, a tuberculose, doença hepática crónica, doença auto-imune, leucopenia, neutropenia, tempo de protrombina, taxa de filtração glomerular, doença tiroideia, doença gástrica crónica ou hipertermia.

Por outro lado, para alguns factores prognósticos a revisão ora comentada confirmou moderada ou alta evidência para acréscimo de risco de mortalidade ou formas severas de doença: a idade, sexo masculino, tabagismo, obesidade, doença cardio-cerebrovascular, hipertensão arterial, diabetes, dislipidemia, doença pulmonar obstrutiva crónica, malignidade, demência ou insuficiência renal crónica.

A investigação sobre factores prognósticos é muito importante, quer sob o ponto de vista da prevenção precoce e intervenção médica orientada, quer como apoio à estratégia dos decisores políticos. Mas é crucial que o trabalho prossiga nesta área e no desenvolvimento de modelos multidimensionais susceptíveis de melhorar os outcomes clínicos.

Dr. Rui Cernadas - Médico especialista em Medicina Geral e Familiar; Diretor Médico e médico do trabalho dos Serviços Clínicos do grupo Continental; Integrou a carreira médica no ACES Espinho-Gaia, na ARS do Norte; Ex-Vice Presidente do Conselho Directivo da ARS do Norte; Membro do Conselho Científico da Fundação Grunenthal.

| CONTACTOS |

Telefones: 21 358 43 80 | 91 849 44 68 e-mail: geral@spgg.com.pt

